

APRESENTAÇÃO

Apresentação

*Albano Ferreira*¹

Universidade Katyavala Bwila

*Mohsin Sidat*²

Universidade Eduardo Mondlane

*Francisco Saute*³

Centro de Investigação da Manhiça

*Eduardo Samo Gudo*⁴

Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

DOI: <https://doi.org/10.31492/2184-2043.RILP2022.42/pp.9-10>

A Revista Internacional em Língua Portuguesa (RILP) apresenta o seu segundo número dedicado aos “Desafios Contemporâneos da Saúde”, confirmando a diversidade das abordagens possíveis deste tema que caracteriza os vários contextos geográficos, sociais, culturais, epidemiológicos e clínicos dos países que têm o português como sua língua oficial. Deste modo, a RILP passa a representar um espaço académico em que as realidades distintas dos países de língua portuguesa podem transformar-se numa plataforma académica de troca de experiências e da promoção de práticas de saúde promotoras do bem-estar das suas comunidades locais.

O aspecto contemporâneo destes desafios é retratado nos diversos artigos que integram este número que traz como destaque uma realidade heterogénea e actual que se refere ao convívio simultâneo de situações ligadas a pandemia da COVID-19, como é o caso da descrição comparativa das infeções causadas por coronavírus e os aspectos da saúde global associados à prevenção e ao controlo das pandemias. O carácter pandémico da infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) também é destacado e ainda tem presentes questões importantes

1. albanovlferreira@yahoo.com.br / <https://orcid.org/0000-0002-4225-707X>

2. mohsin.sidat@uem.mz / mmsidat@gmail.com / <https://orcid.org/0000-0002-8378-2014>

3. francisco.saute@gmail.com / francisco.saute@manhica.net / <https://orcid.org/0000-0002-9107-8094>

4. eduardo.samogudo@ins.gov.mz / <https://orcid.org/0000-0002-8686-7873>

relacionadas com a premência da mudança comportamental para a prevenção de novas infeções, o problema da aceitação da doença, do estigma e dos desafios persistentes causados pela discriminação nos contextos social e de cuidados médicos.

Na senda da mudança comportamental e do papel da educação para a saúde nas suas múltiplas facetas, também são trazidos ao público leitor outros estudos como a ocorrência de queimaduras em crianças menores de cinco anos, o conhecimento dos perigos da radiação ionizante pelos utilizadores de serviços de saúde, a migração para recursos de tecnologia digital para promoção da saúde mental em ambiente de isolamento induzido pela pandemia da COVID-19 e entre outros. Outro aspecto transversal e atual partilhado nesta edição de artigos refere-se à questões ambientais e à qualidade da água em ambiente urbano.

A contemporaneidade dos desafios que se colocam às Universidades de Língua Portuguesa (AULP) também envolve o fenómeno da mudança do perfil epidemiológico dos respectivos países. A associação e presença simultânea de doenças não transmissíveis são retratadas com destaque neste número em um estudo que mostra uma frequência elevada de hipertensão arterial em pacientes com diabetes do tipo II. Essa simultaneidade assume uma complexidade maior com a crescente urbanização, com as mudanças dietéticas, a menos esperança de vida e o predomínio de doenças infecciosas nos países tropicais.

Participam neste número autores de instituições de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal. No entanto, a RILP almeja acolher em próximas edições trabalhos de outros países como Cabo Verde, Macau, São Tomé e Timor e renova o apelo à publicação de estudos comparativos e ao estabelecimento de redes temáticas de investigação nos diversos domínios da saúde entre as Universidades de Língua Portuguesa (AULP).